

**DÉCIMA QUINTA (15ª) AUDIÊNCIA PÚBLICA – Requerimento da Dep.  
Fernanda Pessoa**

**DATA:** 04/10/2017

**HORA:** 14h.

**LOCAL:** Auditórios Deps. Manoel de Castro e Castelo de Castro (nº1 e 3) do Complexo de Comissões Técnicas Dep. Aquiles Peres Mota.

**PAUTA:** Tratar sobre o fechamento do Serviço de Mastologia do Gonzaguinha de Messejana e sobre a situação dos mamógrafos da rede pública do Ceará.

**DEPUTADOS PRESENTES:** Dr. Carlos Felipe, Fernanda Pessoa e Heitor Férrer.

**CONVIDADOS PRESENTES:** Léa Dias Pimentel Gomes – Secretaria da Saúde do Município de Fortaleza, Fernando Melo – vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, Luiz Gonzaga Porto Pinheiro – presidente do Comitê Estadual de Controle do Câncer, Francisco Pimentel Cavalcante – presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Elvis Lopes Barbosa – presidente da Associação dos Médicos do Gonzaguinha de Messejana, vereador Eron Moreira – presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Fortaleza.

**RESUMO:** A presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Mulheres, deputada Fernanda Pessoa (PR), autora do pedido de audiência pública, ressaltou que uma decisão nesse sentido “vai na contramão dos anseios da população, em pleno mês de campanha Outubro Rosa”. Para a parlamentar, o possível fechamento irá restringir o acesso a um serviço de saúde fundamental num momento em que os índices de câncer de mama estão em crescimento. “Se for preciso, nós iremos acionar o Ministério Público, para evitar que o serviço seja fechado”, declarou a deputada. Ela cobrou também que seja priorizada a prevenção e que haja fiscalização da qualidade dos mamógrafos, pois há reclamações de laudos sem nitidez.

O presidente da Comissão de Seguridade Social e Saúde, deputado Carlos Felipe (PCdoB), questionou o fechamento do serviço num local em que a estrutura já funciona bem há anos e atende bairros com total de 600 mil habitantes.

O deputado Heitor Férrer (PSB) informou que apenas 25% das mulheres do Estado fazem a prevenção e que o encerramento do serviço, que deverá ser feito no Hospital da Mulher, torna o atendimento distante para a população do entorno do Gonzaguinha de Messejana.

O presidente do Comitê Estadual de Controle do Câncer, Luiz Gonzaga Porto, explicou que muitas pacientes faltam aos exames, e alguns dos motivos principais são a distância dos bairros onde moram e o medo da violência. Ele sugeriu que o Gonzaguinha busque se tornar, junto ao Sistema Único de Saúde, um Serviço de Referência para Diagnóstico em Mastologia (SDM), o que permite receber recursos do Governo Federal. Para atender às exigências do SUS, seria necessário adquirir um equipamento no valor de R\$ 80 mil. A deputada Fernanda Pessoa afirmou que pode analisar, junto com outros deputados, e pedir ajuda de verba parlamentar para adquirir o equipamento.

A representante da Secretaria da Saúde do Município de Fortaleza, Léa Dias Pimentel, negou que será fechado o serviço no Gonzaguinha de Messejana, mas informou que ele irá passar por uma reestruturação. Ela disse que haverá

reuniões com representantes do Gonzaguinha e pediu que o hospital apresente uma sugestão de agenda de consultas que possibilite otimizar o número de atendimentos.

Pacientes presentes à audiência fizeram reclamações relacionadas à dificuldade de retornar ao mesmo médico que começou o atendimento, porque o sistema de marcação não dá essa opção, além das dificuldades a serem enfrentadas se tiverem que procurar o Hospital da Mulher, que tem demanda muito maior e é mais distante.

O representante da Sociedade Brasileira de Mastologia, Francisco Pimentel, explicou que há ineficiência na gestão dos atendimentos primários, prova disso, segundo ele, é que Hospital Geral de Fortaleza está ocioso em relação às cirurgias em pacientes com câncer de mama, apesar de haver filas nos postos de saúde.

JM/CG

<https://www.al.ce.gov.br/index.php/ultimas-noticias/item/69083-04-10-2017-jm-cg>